



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Escola de Comunicação
Pós-Graduação em Arte da Cena

PLANO DE TRABALHO

1) Apresentação:

Este plano de trabalho apresenta o detalhamento do projeto, executado na modalidade de convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e a Fundação Universitária José Bonifácio.

2) Objeto:

"Projeto intitulado "Revitalização e Ressignificação da Histórica Sociedade de Autores Teatrais - SBAT".

Projeto é uma parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Sociedade Brasileira de Autores (SBAT), possibilitando a realização de atividades no campo do Ensino, Pesquisa e Extensão. No campo do ensino, serão realizados cursos, minicursos e workshops; no âmbito da Pesquisa, o projeto prevê o trabalho sobre o rico acervo da SBAT, contribuindo para sua manutenção e organização, por intermédio de ações como leituras dramatizadas, a realização de Seminários e a REedição e publicação da Revista da SBAT. O projeto também contempla ações de revitalização e modernização do sistema operacional de comunicação da Sociedade com Associados e público em geral. Todas essas ações possuem caráter de Extensão visto que serão oferecidas fora da UFRJ, para estudantes, profissionais das artes, escritores e dramaturgos de várias regiões do Estado do Rio de Janeiro.

3) Objetivo:

Este projeto tem como objetivo geral, apoiar e contribuir para a revitalização, modernização e ressignificação da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais - SBAT, através de ações coordenadas em parceria com o Programa de Pós-Graduação de Artes da Cena da Universidade Federal do Rio de Janeiro, promovendo ações ligadas às áreas de Extensão, Pesquisa e Ensino.

Engloba o trabalho de professores e discentes da Universidade das áreas de Artes Cênicas e Produção Cultural além de autores e outros artistas de teatro profissional, em atividades programadas para acontecerem dentro e fora das duas instituições, de forma presencial e virtual, respeitando os protocolos de prevenção da pandemia de covid-19. Está dividido em Ações Estruturantes, que consistem na melhoria e modernização dos sistemas de funcionamento administrativo e técnico da Sociedade e Ações de Ressignificação, que incluem cursos, palestras, leituras dramatizadas e outras de caráter artístico e cultural.

O projeto beneficiará ao público em geral e a plateias com interesse em teatro, e a agentes culturais e sociais específicos, tais como pesquisadores, profissionais das artes cênicas, historiadores, formadores de opinião, estudantes de primeiro, segundo e terceiro graus, alunos de artes cênicas, jornalistas e formadores de opinião em geral, críticos de teatro e das artes em geral, intelectuais, espectadores de obras dramáticas, plateias de teatro de todas as idades, público não especializado de teatro, televisão e cinema, cientistas sociais, autores de teatro, roteiristas de televisão e cinema, tradutores, técnicos das artes da cena, administradores públicos de cultura e das artes da cena em geral, incentivadores das artes, produtores culturais, agentes literários, editores e outros.

O alcance esperado das ações, devido à utilização da internet como ferramenta de divulgação e

distribuição dos produtos, deverá extrapolar as fronteiras do estado do Rio de Janeiro, levando-se ainda em conta que a SBAT se trata de uma entidade nacional, que guarda contato com autores e associados de todas as regiões do Brasil. Considerando também o relacionamento desta Sociedade com Sociedades congêneres estrangeiras, o projeto poderá ter repercussão a nível internacional.

a. Ações Estruturantes:

a.1) Implementar o sistema de Administrativo e Financeiro, e modernizar sistema de Administração de Autores e Obras, visando os seguintes resultados: Implementação de um sistema moderno de automação, eficiente e intuitivo para administração, gestão financeira, recursos humanos e institucional; Modernizar e reestruturar o sistema de autores, possibilitando novos recursos e integração com sistema Administrativo e Financeiro, bem como com o site da instituição; Oferecer suporte e treinamento para os profissionais da instituição para melhor aproveitamento dos recursos tecnológicos implementados.

a.2) Desenvolver um site profissional visando os seguintes resultados: Fortalecimento da marca da Sociedade e seu posicionamento on-line; Melhoria na divulgação da Entidade e atendimento aos seus associados; Ampliação do quadro de associados e parceiros; Recuperação de dados e contatos com associados antigos; Oferecer serviços on line para os associados e público em geral; Oferecer aos associados e público em geral acesso à informações sobre a história, acervo e eventos da instituição;

a.3) Realizar ações vinculadas à Engenharia de Produção envolvendo estudos sobre modelos de gestão, formação e análise de base de indicadores e análise dos processos administrativos e funcionais atuais, entre outras;

b. Ações de Ressignificação:

b.1) Editar dois números da REVISTA DE TEATRO DA SBAT, com publicação online e pequena tiragem impressa para ser distribuída em bibliotecas, teatros, centros culturais e escolas. Entre os objetivos da Revista, que existiu de 2004 a 2012, podemos citar: estimular o intercâmbio de conhecimento e entre a Sociedade Brasileira de Autores e a Academia; incentivar e divulgar a pesquisa acadêmica junto à sociedade, especialmente aos artistas e aficionados por teatro; trazer informação relevante, com tratamento jornalístico a partir de inquietações gerais sobre o sentido e o lugar do teatro na sociedade; publicar um texto teatral em cada um dos números, seguindo a tradição e o compromisso da Revista de Teatro de levar ao público texto inédito, raro ou de notável relevância a cada edição; estimular a pesquisa acadêmica e não acadêmica, a partir de documentos do acervo de mais de 40 mil títulos de peças teatrais e inúmeros documentos sobre o teatro brasileiro, que constituem o maior acervo do gênero em toda a América Latina:

b.2) Realizar um programa de formação e capacitação artística de teatro, constituído das seguintes ações: realização de 8 (oito) palestras virtuais com professores de outras instituições universitárias, apresentando suas pesquisas e/ou atividades artísticas, seguidas de conversas com os participantes; realização de 12 (doze) leituras dramatizadas presenciais em diversos pontos da cidade e do estado do Rio de Janeiro, sendo 6 (seis) a cargo da SBAT, realizadas por artistas profissionais de teatro e 6 (seis) a cargo de professores e alunos de graduação da UFRJ ligados ao PPGAC; 1 (um) minicurso relacionado à pesquisa do conceito da dramaturgia contemporânea, a cargo de pesquisador da UFRJ; 3 (três) oficinas de teatro a cargo de artistas ligados à SBAT, contemplando as áreas de dramaturgia, interpretação e figurino, a serem realizadas presencialmente em cidades do interior do estado do Rio de Janeiro; 1 (um) seminário/pesquisa presencial, com transmissão pela internet, sobre o Acervo da SBAT realizado por pesquisadores, (docentes e discentes) da UFRJ, a partir da análise geral do seu conteúdo com abordagens diversas, tais como estilística, temporal, de gênero, entre outras;

b.3) Editar e publicar um ÍNDICE DOS 530 BOLETINS PERIÓDICOS E DA REVISTA DA SBAT (1924 a 2008) com o objetivo de dar acesso sistemático às informações neles contidas, através da organização de uma listagem de assuntos com a indicação de sua localização na publicação, configurando-se como um instrumento indispensável ao leitor comum ou a pesquisadores, independentemente de sua formação ou interesse.

b.4) Digitalizar os Boletins e Revistas da SBAT, tornando possibilitando o acesso remoto de todos os seus exemplares a dramaturgos, pesquisadores, acadêmicos e ao público em geral;

b.5) Instalar a Pequena Biblioteca da SBAT reunindo cerca de 3 mil publicações relacionadas ao teatro, entre obras dramáticas, estudos e periódicos, possibilitando a sua utilização como fonte de pesquisa para o público em geral e pesquisadores, através da catalogação dos livros e sua disponibilização em um cadastro de acesso;

b.6) Possibilitar o acesso virtual a todo acervo de peças de teatro da SBAT através de duas ações concomitantes, a saber: para o acervo recente (2009 a 2021) realizar a digitalização de textos que ainda se encontrem não digitalizada, cataloga-los nos em um Sistema de Consultas Integrado, e realizar o seu backup para um dispositivo físico (HD Externo ou correspondente) e armazenamento em nuvem, com a garantia de manutenção do sistema; para o acervo mais antigo (1997 a 2008) realizar a transposição para o mesmo Sistema de Consultas e realizar seu backup e armazenamento em nuvem, com garantia de manutenção do sistema. Esse expediente garantirá a preservação e o acesso ao público ao maior acervo de peças de teatro de toda a América Latina, com mais de 40 mil itens.

4) Período de execução:

01/11/2021 até 31/12/2024.

5) Valor global do projeto:

R\$ 1.393.573,33 (hum milhão, trezentos e noventa e três mil, quinhentos e setenta e três reais, e trinta e três centavos).

6) Justificativa:

Em 2020, a Universidade Federal do Rio de Janeiro completou 100 anos. Durante todo esse período de atividade, a UFRJ se dedicou não somente à inovação e produção de conhecimento, mas também à preservação do patrimônio artístico e cultural brasileiros. Dando continuidade a linha de atuação, o Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena – PPGAC da Escola de Comunicação da Universidade, vem realizar uma parceria com a também centenária SBAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), propondo uma série de ações culturais, pedagógicas, científicas e artísticas.

Ao longo de sua história, a SBAT, criada inicialmente para ser uma associação que protegia e gerenciava os direitos autorais, transformou-se num autêntico patrimônio do teatro e da cultura brasileira. A Sociedade tem hoje sob sua guarda um acervo com mais de 40 mil títulos catalogados de peças de teatro, a maioria deles originais e vários manuscritos, além de um grande número de documentos, registros fotográficos e outros sobre a história, a produção, a criação e a fruição do teatro no Brasil. Além disso, publicou por mais de 40 anos a Revista da SBAT, divulgando dramaturgia brasileira de todos os gêneros, além de entrevistas, estudos e reflexões sobre a arte teatral. Nos seus 104 anos de existência, a SBAT agregou várias gerações de artistas cênicos de relevância no panorama nacional. Após escapar de um período de crise que quase a fechou, nas últimas décadas dos anos 90, a Sociedade passa atualmente por uma fase de reestruturação e revitalização, e trabalha na redefinição do seu significado para o teatro e a cultura nacional. Esse processo levou à aproximação recente entre a SBAT e o PPGAC/UFRJ, na medida em que esse programa de pós-graduação vem se destacando nos últimos anos por seu papel renovador no quadro dos estudos e da produção da cena teatral no Rio de Janeiro.

O projeto de parceria entre o PPGAC/UFRJ e a SBAT estabelece uma série de atividades – pedagógicas, científicas, culturais e artísticas – que contribuirão para o processo de recuperação e ressignificação da SBAT. As atividades de ensino programadas (cursos, minicursos e workshops), as atividades relacionadas à pesquisa e divulgação científica e cultural (organização, manutenção e divulgação do acervo, realização de leituras dramáticas, criação de uma pequena biblioteca, entre outros) serão realizadas presencialmente, conforme o permitam as condições sanitárias e as orientações de prevenção em decorrência da covid-19, e/ou virtualmente, sempre procurando atingir as mais diversas regiões e públicos do Estado do Rio de

Janeiro, beneficiando assim um público amplo, formado por estudantes, profissionais das artes cênicas, plateias de teatro, educadores e amantes das artes em geral. As ações estruturantes serão realizadas diretamente no acervo e na sede da instituição e, além de dinamizar e otimizar o seu funcionamento, contribuirão para dar suporte a todo o projeto.

SBAT - PEQUENA DIGRESSÃO SOBRE A HISTÓRIA DA SBAT E SUA CRISE - POR QUE RECUPERÁ-LA?

A SBAT é a maior e mais antiga Associação de Artistas de Teatro do país. Possui uma extensa lista de autores e artistas de teatro cadastrados estimada em mais de 10 mil nomes. Está sediada no centro da cidade do Rio de Janeiro e tem sob sua responsabilidade um inestimável patrimônio de obras e documentos teatrais. Durante a maior parte da sua história, foi a única responsável pela proteção e gerenciamento dos direitos autorais dos dramaturgos brasileiros.

A Sociedade foi fundada a 27 de setembro de 1917 pela compositora Chiquinha Gonzaga, liderando um pequeno grupo de intelectuais, compositores e autores de teatro. Seu objetivo inicial era atuar na proteção e na arrecadação dos Direitos Autorais dos nossos dramaturgos e compositores. Em pouco tempo, a SBAT passou a reunir artistas das mais variadas áreas de criação das artes cênicas e da música. Além de autores e compositores, também atores, diretores teatrais, cenógrafos e outros, passaram a se reunir na SBAT e a fazer parte de seu cada vez maior conjunto de associados. A partir de 1924, a Sociedade começou a publicar boletins de suas assembleias e reuniões periódicas e extraordinárias. Esses boletins, que informavam à classe artística sobre as recomendações e decisões da SBAT, acabaram por se transformar com o tempo na REVISTA DA SBAT, icônico periódico cuja publicação se estendeu por mais de quarenta anos de forma praticamente ininterrupta.

Desde o começo das suas atividades, a SBAT cobrava de seus associados dramaturgos e compositores, cópias das suas criações para manter um registro e arquivo, como base de referência nas negociações de montagens e para a proteção contra plágios e usos indevidos. Essa ação acabou por dar origem ao que hoje chamamos o Acervo da SBAT, com milhares de trabalhos originais, muitos deles manuscritos ou datilografados com dedicatórias e anotações dos próprios autores, O Acervo se constitui inicialmente de obras dramáticas e partituras musicais e depois passou a incluir fotografias e registros em geral, como borderôs, autorizações e outros documentos. A SBAT começava então a se constituir como instituição promotora, através das publicações da Revista, e também como um centro de memória permanente do desenvolvimento do nosso teatro e da nossa cultura. Aos poucos, suas diretorias, em nome de grupos cada vez maiores de associados, passou a ocupar um papel relevante nas discussões públicas referentes à criação e produção teatral brasileira.

Na década de 40, músicos e compositores começaram a se desligar da SBAT e fundaram as suas próprias associações de direitos. A SBAT, no entanto, prosseguiu como principal referência para o artista e o público de teatro nacionais. Nas décadas seguintes, a Sociedade chegou a todas as regiões brasileiras, formando uma extensa rede de representações locais que chegava às principais cidades do país. Todo o sistema de autorizações e fiscalização da atividade teatral brasileira estava a cargo da SBAT. Ao longo da ditadura militar, a Sociedade foi ocupada por censores, possuindo em seu acervo ainda hoje evidências dessa interferência no panorama teatral dos anos de chumbo no Brasil.

No final do século passado, a SBAT se viu assolada por uma grande crise financeira que quase levou a instituição a fechar as portas. Vários fatores parecem ter contribuído para essa crise e essa é uma história que ainda precisará ser devidamente estudada. Mudanças nos paradigmas de produção e fruição de teatro, questões internas ligadas a mau gerenciamento e à falta de modernização, questões externas que levavam à diminuição da arrecadação, a crise econômica do governo Collor, enfim, vários são os fatores apontados como tendo contribuído para que a situação financeira da instituição fosse se deteriorando. Mas o fato é que a SBAT começa os anos 2000 envolta em sérios problemas administrativos e outros.

Até que em 2004, a última diretoria eleita da Sociedade é destituída por um grupo de autores e artistas (Alcione Araújo, Zivaldo, Millor Fernandes, Zé Renato, aos quais se juntou um pouco depois Aderbal Freire-filho) dispostos a passar a limpo a crise e a recuperar a Sociedade.

Desde então vários outros grupos de artistas (Aderbal foi o mais longevo da primeira turma e os capitaneou até 2019) vêm se sucedendo no empenho de manter a SBAT atuante e preservar a sua memória, significado e patrimônio. Parte do esforço obteve algum sucesso (a SBAT ainda não fechou), mas muito se perdeu e se deteriorou com o passar do tempo. A Revista da SBAT, por exemplo, deixou de ser publicada durante quase todo o período, com exceção de alguns poucos números entre os anos 2008 e 2009. O Acervo físico de peças teatrais encontra-se dividido em duas partes: os textos até 2009 estão sob a guarda da Biblioteca Nacional, com seu correspondente digitalizado disposto em um arquivo de difícil acesso, o Acervo de peças a partir de 2010 está para ser acomodado na Universidade Federal Fluminense, sem previsão de acesso para o público externo; o Acervo de documentos e registros históricos nunca foi digitalizado e parte dele já se perdeu (o que compromete a instituição diante do recém criado órgão de fiscalização do governo federal para Associações ligadas ao Direito Autoral; a relação de Associados está completamente desatualizada e a Sociedade sequer possui um site para manter contato com eles e com o público externo; a SBAT possui uma Pequena Biblioteca de publicações de teatro que nunca pode ser devidamente organizada; a Sociedade não se modernizou para a comunicação através de Redes Sociais; sua função como promotora da atividade teatral não encontra correspondência em leituras dramatizadas e publicações de peças, por exemplo; a Sociedade não possui um estudo de viabilidade econômica e perdeu relevância como fiscalizadora e protetora da aplicação da legislação dos Direitos Autorais.

Durante os anos de gestão da crise, várias campanhas e o engajamento de artistas, agentes públicos e espectadores, demonstram a importância da preservação da SBAT para o cenário cultural brasileiro. Em 2008, o Ministério da Cultura apoiou um projeto de revitalização da Sociedade, que foi responsável pela recuperação de parte importante do Acervo de peças teatrais e pela publicação de alguns números da Revista da SBAT. Em 2014, atendendo a uma convocação do diretor de teatro Aderbal Freire-Filho, parte da classe teatral participou de uma campanha de doações para o pagamento de funcionários e outras dívidas. No último ano, uma Campanha por Renovação de Anuidades, Doações e Filiações de novos Sócios, promovida pela atual Coordenação Provisória da instituição, tem contribuído muito para a sua preservação e manutenção. Essas e outras campanhas são indicadores da relevância da SBAT e seus mais de cem anos de história pela promoção e defesa do teatro e da arte brasileiros.

7) Caracterização dos interesses recíprocos:

Trata-se de um projeto que integra a valorização dos autores de dramaturgia, e junto com a UFRJ, ressignificar e reestruturar a SBAT, através das ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão.

8) Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa:

O projeto está em consonância com o Programa 20GK, pois propõe atividades cujos objetivos são fomentar as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão para a revitalização da SBAT e fortalecimento da classe de autores de dramaturgia.

9) Público alvo:

O projeto beneficiará ao público em geral e a plateias com interesse em teatro, e a agentes culturais e sociais específicos, tais como pesquisadores, profissionais das artes cênicas, historiadores, formadores de opinião, estudantes de primeiro, segundo e terceiro graus, alunos de artes cênicas, jornalistas e formadores de opinião em geral, críticos de teatro e das artes em geral, intelectuais, espectadores de obras dramáticas, plateias de teatro de todas as idades, público não especializado de teatro, televisão e cinema, cientistas sociais, autores de teatro, roteiristas de televisão e cinema, tradutores, técnicos das artes da cena, administradores públicos de cultura e das artes da cena em geral, incentivadores das artes, produtores culturais, agentes literários, editores e outros.

10) Problema a ser resolvido:

Reestruturar a SBAT para melhor atender seus associados e o público em geral; modernizar o sistema interno; reorganizar física e digitalmente todo o acervo da SBAT; resgatar a valorização dos autores de dramaturgia.

11) Resultados esperados:

Aumentar o número de associados da SBAT; através do nosso sistema operacional, atender o público alvo com eficiência e qualidade; disponibilizar digitalmente, o acervo da SBAT; resgatar a Revista SBAT; maior alcance do público acadêmico, artístico e afins.

12) Produtos e Ações:

- Instalação do sistema de Administração e Financeiro da SBAT;
- Produção e manutenção de um site;
- Realização de estudos sobre modelos de gestão, formação e análise de base de indicadores e de processos administrativos;
- Realização de cursos de extensão, oficinas e, leituras dramatizadas;
- Organização, pré-produção, produção e pós-produção de eventos (palestras e seminário);
- Elaboração de peças gráficas em formato digital (flyers, banners, peças de design para redes sociais, identidade visual);
- Contratação de um projeto de Divulgação das ações;
- Ações de gestão e comunicação de Redes Sociais;
- Publicação da Revista da SBAT;
- Organização do Acervo virtual de Peças de Teatro e sua disponibilização para acesso remoto;
- Montagem da Pequena Biblioteca;
- Digitalização da coleção de Boletins da SBAT e edição e publicação do seu Índice;
- Ações de mobilização e articulação de redes e participantes;
- Ações de gravação e/ou transmissão de eventos on-line;
- Documentação em fotos, prints e/ou gravações em vídeo das ações;

13) Metas e etapas a serem atingidas:

O presente contrato constitui-se de 02 (duas) Metas, a saber:

Meta 1	Revitalização e ressignificação da SBAT, e modernização do seu sistema operacional para melhor comunicação com os associados e público em geral; Realização de atividades como: cursos e/ou workshops, leituras de dramaturgia, seminários, etc.; Manutenção e organização acervo da SBAT; REedição e publicação da Revista da SBAT.	Parâmetro/Indicador de Aferição
Etapa 1.1	Coordenação Geral	Unidade
Etapa 1.2	Construção do Site, e reestruturação e modernização do sistema operacional da SBAT	Unidade
Etapa 1.3	Cursos de Formação, Capacitação, Workshop, etc..	Unidade
Etapa 1.4	Organização e Classificação de Material (Acervo e Memória)	Unidade
Etapa 1.5	Revista SBAT (criação, editoração, impressão e distribuição)	Unidade

Etapa 1.6	Realização de Ciclos de Leituras Dramáticas	Unidade
Etapa 1.7	Ações Vinculadas na Engenharia de Produção	Unidade
Etapa 1.8	Divulgação e Comunicação	Unidade
Meta 2	Em complemento a Meta 1 - Revitalização e ressignificação da SBAT, e modernização do seu sistema operacional para melhor comunicação com os associados e público em geral; Realização de atividades como: cursos e/ou workshops, leituras de dramaturgia, seminários, etc.; Manutenção e organização acervo da SBAT; REedição e publicação da Revista da SBAT.	Parâmetro/Indicador de Aferição
Etapa 2.1	Revitalização e ressignificação da SBAT, e modernização do seu sistema operacional para melhor comunicação com os associados e público em geral; Realização de atividades como: cursos e/ou workshops, leituras de dramaturgia, seminários, etc.; Manutenção e organização acervo da SBAT; REedição e publicação da Revista da SBAT.	Unidade

14) Plano de aplicação:

Item de despesa – descrição de bens/serviços	Natureza da despesa	Valor total (R\$)
Auxílio a Estudante	3390.18.01	135.500,00
Auxílio Financeiro a Pesquisador	3390.20.01	90.500,00
Serviços Técnicos Profissionais	3390.39.05	891.200,00
Produções Jornalísticas	3390.39.49	82.100,00
Serviços Editoriais	3390.39.63	69.773,33
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (DOA)	3390.39.79	110.500,00

Manutenção de Equipamentos	3390.39.95	14.000,00
Valor total		1.393.573,33

15) Equipe Executora:

Participantes na execução do Projeto.

A equipe executora do projeto será composta por: 05 integrantes da ECO/UFRJ, entre professores, técnicos envolvidos com o projeto.

PARTICIPANTE	SIAPE	CPF	REMUNERAÇÃO
Gilson Moraes Motta	1311123		Sim
Adriana Schneider	3448933		Não
Alessandra Vanucci	1744724		Sim
Carmem Gardelha	2211696		Sim
Manoel Friques	2084408		Sim

16) Cronograma Físico/Financeiro

META 1	Revitalização e ressignificação da SBAT, e modernização do seu sistema operacional para melhor comunicação com os associados e público em geral; Realização de atividades como: cursos e/ou workshops, leituras de dramaturgia, seminários, etc.; Manutenção e organização acervo da SBAT; REedição e publicação da Revista da SBAT.	Etapas	Duração	
Etapa	Especificação	R\$	Início	Término

1.1	Coordenação Geral	R\$ 478.200,00	19/12/2021	31/12/2024
1.2	Construção do Site, e reestruturação e modernização do sistema operacional da SBAT	R\$ 242.260,00	19/12/2021	31/12/2024
1.3	Cursos de Formação, Capacitação, Workshop, etc..	R\$ 87.700,00	19/12/2021	31/12/2024
1.4	Organização e Classificação de Material (Acervo e Memória)	R\$ 126.240,00	19/12/2021	31/12/2024
1.5	Revista SBAT (criação, editoração, impressão e distribuição)	R\$ 215.600,00	19/12/2021	31/12/2024
1.6	Realização de Ciclos de Leituras Dramáticas	R\$ 80.000,00	19/12/2021	31/12/2024
1.7	Ações Vinculadas na Engenharia de Produção	R\$ 41.000,00	19/12/2021	31/12/2024
1.8	Divulgação e Comunicação	R\$ 29.000,00	19/12/2021	31/12/2024
	Total da Meta	R\$ 1.300.000,00		
META 2	Em complemento a Meta 1 - Revitalização e ressignificação da SBAT, e modernização do seu sistema operacional para melhor comunicação com os associados e público em geral; Realização de atividades como: cursos e/ou workshops, leituras de dramaturgia, seminários, etc.; Manutenção e organização acervo da SBAT; REedição e publicação da Revista da SBAT.	Etapas	Duração	
Etapas	Especificação	R\$	Início	Término
2.1	Coordenação Geral	R\$ 40.800,00	01/06/2024	31/12/2024

2.2	Manutenção e Gerenciamento do Sistema SBAT	R\$ 36.000,00	01/06/2024	31/12/2024
2.3	Revista SBAT (criação, editoração, impressão e distribuição)	R\$ 16.773,33	01/06/2024	31/12/2024
	Total da Meta	R\$ 93.573,33		

Valor total das metas	R\$ 1.393.573,33
------------------------------	-------------------------

17) Cronograma de desembolso:

Parcela	Valor (R\$)	Liberação	Mês Liberação	Associada a Meta
01	800.000,00	CONCEDENTE	03/2022	META 1
02	500.000,00	CONCEDENTE	12/2022	META 1
03	93.573,33	CONCEDENTE	05/2024	META 2

18) Plano de aplicação detalhado:

Item	Rubrica	Natureza de Despesa	Valor Total Atual (R\$)	Valor com os Rendimentos	Valor Total
1	3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudante Bolsa de ensino no país	135.500,00	0,00	135.500,00
2	3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador Auxílio a pesquisador	84.500,00	6.000,00	90.500,00

3	3390.39.05	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica Serviços técnicos operacionais	820.400,00	70.800,00	891.200,00
4	3390.39.49	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica Produções jornalísticas	82.100,00	0,00	82.100,00
5	3390.39.63	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica Serviços gráficos e editoriais	53.000,00	16.773,33	69.773,33
6	3390.39.79	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (DOA)	110.500,00	0,00	110.500,00
7	3390.39.95	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica Manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados	14.000,00	0,00	14.000,00

Valor global	R\$ 1.393.573,33
---------------------	-------------------------

Rio de Janeiro, 19 de junho de 2024.

Gilson Moraes Motta
Coordenador do Projeto



Documento assinado eletronicamente por **Gilson Moraes Motta, Coordenador(a)**, em 19/06/2024, às 18:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.ufrj.br/autentica>, informando o código verificador **4329144** e o código CRC **EE8571AB**.

Referência: Processo nº 23079.227936/2021-19

SEI nº 4329144

Av. Pedro Calmon, 550 - Prédio da Reitoria - Bairro Cidade Universitária

Rio de Janeiro - RJ - CEP: CEP 21941-901 - Telefone: - <http://www.ufrj.br>